

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #119792)

Ficha da Ação

Título A aprendizagem da Geografia através do filme
Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência
Modalidade Curso de Formação
Regime de Frequência e-learning

Duração
Horas presenciais: 25
Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 420

DCP 19 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 420

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8493365 **Nome** Isabel da Assunção de Carvalho Pato e Silva **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-36473/15

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

1. Somos educados para dar sentido às imagens, processo inerente à aprendizagem da Geografia. O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais da Geografia constituem um quadro de referência que abre novas possibilidades e justificam uma revisão do papel dado às metodologias assentes na imagem, num contexto tecnológico que nos convida a sermos produtores.
2. As relações entre Cinema e Educação não são historicamente lineares. O entendimento do cinema como a arte de ficção descredibilizou o cinema enquanto recurso educativo. Hoje o interesse pelo cinema renova-se, mas há cuidados metodológicos a ter na mobilização do filme, alguns comuns a todos os filmes. Outros de acordo com a sua tipologia, a idade dos alunos e os objetivos de aprendizagem.
3. A mobilização ou realização de um filme suscita dúvidas pedagógicas e interrogações culturais cuja resposta se encontra em parte no reconhecimento das qualidades intrínsecas ao filme, enquanto obra de criação artística. Por outro lado, alguns trabalhos da Geografia Cultural apontam o interesse das interrogações geográficas colocadas na análise dos filmes para a didática da Geografia.
4. A ação responde a um conjunto de necessidades sentidas pelos docentes, designadamente o aperfeiçoamento de competências i) de seleção, partilha, organização e arquivo de filmes para projeção em sala de aula, e de ii) competências básicas para a captação, montagem e edição de pequenos filmes com aplicação curricular, iii) abrindo a possibilidade desenvolver metodologias que observam e registam o território local e regional.

Objetivos a atingir

- 1 – Pensar criticamente as metodologias apoiadas no filme e conhecer as suas potencialidades e complementaridades, no quadro das competências do perfil do aluno.
- 2- Analisar as possibilidades pedagógicas do filme, entendido como objeto cultural, poli semântico e suscetível de desconstrução.
- 3 - Experimentar a utilização do filme na aprendizagem da Geografia, explorando a “geografia proposta pelo filme e , aperfeiçoar metodologias de utilização do filme com fins educativos.
- 4 – Conhecer e aceder a algumas das principais plataformas de filmes
- 5 – Exercitar competências de construção filmes de curta duração para fins educativos, apoiando-se os formandos na captação, montagem, edição e publicação dos mesmos.

Conteúdos da ação

1. As relações entre Cinema e Geografia inscritas nas relações entre Cinema e Educação, e entre Cinema, Escola e Currículo.
2. Métodos e técnicas para a exploração do filme em processos de aprendizagem da Geografia, no quadro das competências do perfil do aluno. Possibilidades tecnológicas e produção de imagem versus cuidados necessários na mobilização de obras de referência em processos de aprendizagem.
3. Perceção e receção fílmica. Propriedades intrínsecas da linguagem cinematográfica. A receção fílmica como processo ativo.
4. Leituras da Geografia Cultural sobre as relações entre Geografia e Cinema.

5. Escolher, situar e explorar o filme no processo de aprendizagem. Exemplos de planificação e de sequenciação

6. Modelos de produção de vídeos educativos. Bases para a utilização proactiva do filme por docentes e alunos.

7. Procedimentos essenciais para construir filmes didáticos: captação, montagem, edição e publicação de vídeos de curta duração. São privilegiados editores de acesso gratuito para fins educativos (Movie Maker, Windows Video Editor), Sessões síncronas (15 horas) em sessões de 3 horas.

1ª (3 h) Apresentação dos formandos e formadora. Objetivos pedagógicos para a frequência da ação. Apresentação da ação, incluindo das duas perspetivas dadas ao filme. Aceder e guardar filmes, a utilização do Youtube (1h).

2ª (3 h) As associações entre Cinema e Geografia (1h). Distinguem-se três leituras nos estudos da Geografia Cultural que se têm dedicado às associações entre Cinema e Geografia: i) privilegia o filme como uma prática, colocando a atenção no espaço geográfico; ii) também olha o conteúdo do filme (o que o filme mostra), mas aqui o filme tem por mote a Geografia, como os road movies iii) o filme é visto como objeto cultural que reproduz o espaço social, (1h). Experienciação de uma situação de projeção - debate pós projeção. (1h). Feedback da Tarefa 1 e lançamento da tarefa 2 e 3. (1h).

3ª (3h) Feedback da Tarefa 2 e 3. O acesso e arquivo de filmes. A utilização do Youtube. Cuidados na preparação de projeções. (1h)

Modelos de produção de filmes de curta duração com fins educativos. Ferramentas de captação de imagem a partir do telemóvel ou computador. Programas de montagem e edição. (1h)

Possibilidades das versões gratuitas de editores de vídeo - Filmora, Movie Maker, Windows Video Editor – associadas ou não a ferramentas de georreferenciação - Google Earth Project.

4ª (3h) Exemplos de planificações e instrumentos. Prática de utilização de editores de vídeo - Filmora, Movie Maker, Windows Video Editor – associadas ou não a ferramentas de georreferenciação - Google Earth Project.

5ª (3h) Apresentação e discussão dos trabalhos finais. Breve reflexão sobre as implicações da ação na prática docente. Sessões assíncronas (9 h + 1 h) - Dedicadas à realização das Tarefas 2, 3 e 4 que preparam a concretização do trabalho final (Tarefa 5), assim como à elaboração do mesmo. O trabalho das sessões assíncronas inclui ainda a redação de relatório final (1 hora).

O trabalho individual realizado nas sessões assíncronas é apoiado por materiais deixados na Plataforma Moodle: pequenos filmes ou tutoriais que apoiam a utilização de filmes em sala de aula (utilização do Youtube, conversão de ficheiros, arquivo no Windows...); planificações e instrumentos preparados para processos de aprendizagem específicos, e já aplicados em sala de aula; sugestões e links de acesso a plataformas de filmes. Estes recursos são acompanhados pela possibilidade de esclarecer dúvidas no Fórum de Dúvidas do Moodle.

Metodologias de realização da ação

Sessões teórico-práticas com a realização de várias tarefas

Apresentação dos formandos e formadora. Objetivos pedagógicos para a frequência da ação. Apresentação da ação, incluindo das duas perspetivas dadas ao filme (filme de autor versus filme com aplicação didática) e das duas modalidades de trabalho final que decorrem da escolha pelo formando de uma destas perspetivas. Trabalhos e avaliação da ação. Apresentação da Estrutura de relatório. (1h).

Aceder e guardar filmes, a utilização do Youtube (1h).

TAREFAS:

- 1 Criar conta no Youtube, carregar e partilhar filmes.
- 2 Escolha, para planificação ou instrumento pode começar a pensar na seleção do filme para o nível que quer trabalhar. Pode ser uma longa ou curta-metragem, documental ou ficção. Para a edição de pequeno filme. Leitura do artigo de Bahia.
- 3 registo para o Relatório do que se retirou da situação de projeção - debate pós projeção experienciada.
- 4 Desenvolvimento de Proposta de planificação e / ou instrumento. Alinhamento do Projeto de filme e teste das possibilidades de captação/seleção de imagem e som e de montagem.
- 5 –Desenvolver e finalizar o trabalho final que será apresentado em grupo turma.

Regime de avaliação dos formandos

- Participação nas sessões; realização de pequenos exercícios e partilha dos mesmos.
 - Realização das propostas de atividade lançadas semanal ou quinzenalmente.
- Elaboração do Trabalho Final. Este pode assumir dois formatos, de acordo com a disponibilidade e/ou interesses/necessidades profissionais:
- i) mobilizando um filme ou parte de filme selecionado pelo formando, elaborar uma proposta de planificação de um subtema e/ou de um instrumento a aplicar num processo de aprendizagem desenhado para conteúdos e anos específicos;
 - ii) edição de um pequeno filme com fins didáticos, i.e., construído para favorecer aprendizagens específicas.
- Relatório crítico escrito, individual. Máximo 300 palavras. Deve refletir sobre a aprendizagem realizada e sua aplicabilidade no exercício da docência.
- A classificação quantitativa, traduz-se numa escala de 1 a 10. A avaliação final terá uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente) e o valor final da classificação quantitativa.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Isabel Pato e Silva é Doutorada em Geografia Humana, com tese dedicada à segregação socio espacial e políticas públicas. Desenvolveu investigação na área da imigração, interrogando-a como fonte de construção de identidade territorial e de produção de segregação urbana.

Docente de Geografia no Ensino Básico e Secundário, explora, desde 2010, metodologias de aprendizagem que privilegiam o filme. Mais recentemente coordenou o Plano Nacional de Cinema Escolar promovendo o Cinema na Escola e dinamizou o Clube de Cinema do Agrupamento Moinhos da Arroja, implementando a Oficina Cinema Cem Anos de Juventude, uma parceria entre a Associação Os Filhos de Lumière e o Agrupamento. Neste âmbito construiu o blogue <https://cinemaescolaedu.blogspot.com/> com o fim de dar a conhecer este trabalho.

A partir da perspetiva da docência de Geografia no ensino básico prepara um artigo sobre as relações possíveis e profícuas entre o Cinema e Educação.

Bibliografia fundamental

- Bahia, Ana; Lopes, Andreza (2017) Modelos de produção de vídeo didático para EaD, Renote, vol.15
- Fresquet, Adriana (2013) – Cinema e educação – reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e “fora” da escola. Editora Autêntica, Belo Horizonte
- Morin, Edgar (1958) 1970 - O Cinema ou o Homem Imaginário – Capítulo IV - A Alma de Cinema, Moraes Editores
- Monteiro, P.M. (2021) - O Uso inteligente da água nos moinhos do Seixal. Dissertação de Mestrado em Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território, PCSH-UNL
- Ronaldo, Linhares; Ávila, Éverton (2017) Cinema e educação para além do conteúdo, Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, v.10,n.21,p.89-100, jan./abril. ISSN:2358-1425

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A realização da ação em modalidade de e-Learning permite a frequência da mesma por formandos de todo o país e tem-se revelado promotora: i) do desenvolvimento e consolidação de metodologias que integram o filme nos processos de aprendizagem da Geografia; ii) de competências de manuseamento de recursos digitais inerentes à construção de filmes recorrendo a uma diversidade de elementos fontes, e iii) de competências de realização e edição de pequenos filmes a partir de imagens captadas pelos formandos, elaborados com fins didáticos.

O trabalho em tela permite o confronto do formando com propostas de pequenos filmes e exercícios semelhantes aos sugeridos para aplicação em contexto curricular, designadamente o debate e sugestão de tarefas pedagógicas.

Simultaneamente facilita a exploração guiada de plataformas de filmes e de exercícios para aplicação curricular. Deste modo, cria condições para a elaboração de propostas de planificação e/ou atividades e instrumentos promotores de aprendizagens específicas em sala de aula.

O trabalho em tela facilita também a demonstração de procedimentos inerentes à construção de alinhamentos fílmicos em editores compatíveis com diferentes plataformas multimédia, adequados à realização de pequenos vídeos com aplicação didática, incentivando a experimentação e orientando a prática. Favorece ainda uma aprendizagem e prática colaborativa promovendo a efetiva realização e edição de um pequeno filme.

O formando encontra nas sessões síncronas a possibilidade de exercitar as propostas sugeridas e de colocar e esclarecer dúvidas surgidas durante as mesmas, ou em sessões assíncronas. A plataforma moodle permite também o acompanhamento das tarefas desenvolvidas no trabalho assíncrono e incentiva a troca e divulgação de exercícios e tarefas solicitadas no decorrer da ação.

Distribuição de horas 0 N° de horas online síncrono 15 N° de horas online assíncrono 10

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

Diretora do Centro de Formação - é Gestora da Plataforma Moodle do Centro de Formação, desde 2006. Tem experiência em produção de questionários, trabalhos, textos e wikis, além da colocação de ficheiros e pastas.

Faz ainda todo o processo de inscrição dos formandos, análise de dados e estatísticas dos tempos e tipos de atividade que cada formando realiza on-line. Realiza o controlo das participações nos fóruns e nos chat.

Secretário do Centro de Formação e da Associação, faz todo o atendimento telefónico, caso haja problemas de acesso. Resolve situações, pois é licenciado na área da Informática. Além disso tem experiência na realização de cursos em e-Learning.

Os formadores farão a Gestão dos Fóruns, em termos científicos e didáticos, das intervenções dos formandos, sem descuidar os tempos de participação de cada formando. Coloca materiais na plataforma e realiza diferentes atividades. Formadora experiente na área do cinema online

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Criação para cada Curso de uma disciplina na Plataforma Moodle

Optamos pela modalidade de cada disciplina estar organizada por tópicos, que serão abertos à medida que as tarefas vão sendo propostas, e com a discussão de diferentes temáticas em diferentes fóruns.

Elaboração de textos colaborativos, de acordo com a temática e ou wikis.

Cada tópico corresponde a uma sessão.

Utilização do sistema de videoconferência Zoom, para sessões síncronas

Para repositório de materiais foi escolhida a plataforma Youtube.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Todas as participações nos Fóruns serão analisadas em termos de quantidade e qualidade, daí a realização de diferentes fóruns de acordo com as sessões, para que seja possível, analisar todas as participações.

Análise de pequenos filmes realizados durante a formação.

Análise de pequenos ficheiros com tarefas predeterminadas, sobre a leitura de textos, Ex: comparação de conceitos; reflexão temática sobre uma determinada tarefa

A ação requer a realização de um relatório individual escrito, no final da ação. Além da apresentação dos trabalhos realizados durante a formação. Estes trabalhos podem ser de grupo.

A avaliação final da ação é realizada em videoconferência

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Distribuição das sessões assíncronas por períodos de 2h, tendo em conta o tipo de tarefa que é pedido aos formandos (1ª leitura e análise de documentos, visionamento de filmes de tutoriais, elaboração de exercícios propostos por tutoriais, exploração de sítios Internet ou portais sobre a temática em questão, participações nos fóruns, entre outros), seguindo-se a produção e partilha de um recurso digital em cada sessão assíncrona

Nesta ação haverá 15 horas assíncronas subdivididas em duas sessões de 3h, de acordo com os temas propostos.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 09-11-2022 **N° processo** 120659 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-118833/22

Data do despacho 05-12-2022 **N° ofício** 9289 **Data de validade** 05-12-2025

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado